

**UMA ANÁLISE SOBRE O PROJETO PILOTO DE IMPLANTAÇÃO DO
PROGRAMA DE GESTÃO E DESEMPENHO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
MATO GROSSO**

LAURA APARECIDA COELHO DORILEO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)

TALITA CAROLINE SOARES MAGALHÃES SAGAZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT)

Introdução

A gestão pública brasileira passa por mudanças impulsionadas pela modernização e pela busca por eficiência, acentuadas pela pandemia de 2020. Nesse contexto, o Programa de Gestão e Desempenho (PGD) foi proposto como alternativa orientada a resultados. Este estudo analisa o projeto piloto de implantação do PGD na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), considerando desafios, estratégias e resultados, visando contribuir com a modernização da administração pública.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como ocorreu a implantação do projeto piloto do PGD na UFMT e quais foram seus principais resultados e desafios? O objetivo do estudo foi analisar esse processo com base na experiência da UFMT, destacando os fatores estruturais e operacionais envolvidos, bem como os impactos sobre o desempenho institucional e a qualidade de vida dos servidores.

Fundamentação Teórica

O PGD insere-se na lógica da gestão pública orientada por resultados, substituindo o controle de frequência por produtividade. Fundamenta-se em normativos como o Decreto nº 11.072/2022 e a IN nº 24/2023, que estruturam o programa como instrumento de mensuração de atividades e foco em metas e prazos, promovendo inovação, eficiência, sustentabilidade e transformação digital na administração pública federal.

Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa e exploratória, com base em revisão bibliográfica, análise documental e entrevista semiestruturada com a gestora do projeto piloto. A coleta de dados foi interpretada por meio da análise de conteúdo, visando identificar os resultados alcançados, os desafios enfrentados e os efeitos da implantação do PGD nas unidades administrativas da UFMT.

Análise dos Resultados

O projeto piloto foi desenvolvido em três etapas: planejamento, execução e encerramento. Participaram 17 unidades administrativas, com 84 servidores. Os principais ganhos observados foram o aumento da produtividade, a melhoria da qualidade de vida dos servidores e maior foco em resultados. Desafios incluíram resistência inicial, dificuldades com indicadores e limitações do sistema PETRVS.

Conclusão

O projeto piloto evidenciou o PGD como ferramenta estratégica para aprimorar a gestão universitária, integrando planejamento e desempenho. Embora a exclusão das unidades acadêmicas tenha limitado a abrangência da avaliação, os resultados demonstram viabilidade e impacto positivo, indicando potencial para expansão e institucionalização do programa na UFMT.

Contribuição / Impacto

A pesquisa contribui para o avanço da modernização da administração pública universitária ao documentar uma experiência real de implantação do PGD. Seus achados podem subsidiar outras IFES na adoção do programa, reforçando a cultura de resultados, a governança institucional e a valorização do servidor público com foco em eficiência e inovação.

Referências Bibliográficas

AGUIAR et al. (2024); BRASIL (2020; 2022; 2023); BRITO et al. (2023); GIL (2008); VIRGILIO; BURIGO (2023); UBIALI et al. (2023); LIMA (2023); MARCONI; LAKATOS (2022); NASCIMENTO; ISHIKAWA (2023); NESPOLLO et al. (2023); LOPES; LUNARDI (2022); UFMT (2024).